

NOTA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA

Circula nas redes sociais um áudio que fala sobre a Ômicron, nova variante do Covid-19, de uma pessoa que se apresenta como Mônica Travassos, atrelando uma foto de uma associada da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), com o mesmo nome, e dando o crédito da mesma como membro da nossa entidade.

Em relação a essa lamentável montagem, a Sociedade Brasileira de Mastologia não só repudia, mas vem em público afirmar que se trata de uma Fake News ou, no mínimo, uma confusão desastrosa da autora de fato.

Há, sim, em nossos quadros, uma doutora chamada Mônica Travassos, a mesma da foto e que há mais de 30 anos colabora com a Sociedade Brasileira de Mastologia e não tendo em sua trajetória qualquer episódio que desabone sua atuação. No entanto, não é a sua voz que consta no áudio.

A SBM não pretende questionar o conteúdo exposto, tendo em vista ser um assunto específico, fora da área de atuação dos nossos membros. Mas, de forma nenhuma pode admitir tal veiculação de intenção, no mínimo, duvidosa, de terceiros, atribuindo a um membro de nossa entidade afirmações que não temos conhecimento se há comprovação científica, coerência ou, sequer, veracidade.

Com mais de 60 anos de atuação, a Sociedade Brasileira de Mastologia se apresenta à sociedade brasileira como legítima representante da saúde da mama no país e reitera o seu compromisso de vigilância e monitoramento constante de quaisquer informações que venham a afetar direta ou indiretamente a saúde e a segurança das pacientes no que diz respeito a saúde da mama.

Como priorizamos a ética e lisura em todas as ações desenvolvidas e realizadas pelos nossos membros, não nos cabe qualquer outra divulgação aleatória e tampouco compactuamos com veiculações anônimas, sendo atribuída a terceiros, independente de quem sejam.

Para isso, o departamento jurídico da entidade estará avaliando as medidas cabíveis para que a imagem e reputação não só de nossa entidade, mas essencialmente de um membro dos nossos quadros, seja abalada de forma negativa e irresponsável.

Recomendamos que todos que tiverem acesso ao referido áudio, o ignore, estando certos de se tratar de algo de procedência desconhecida.



Vilmar Marques de Oliveira
Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia